

O DOMINGO

Celebração da Palavra de Deus



6º DOMINGO
DA PÁSCOA

ANO B - COR BRANCA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



SUGESTÃO: Na proclamação do Evangelho, um jovem entra com o Lecionário, acompanhado de dois adolescentes com velas.

Deus nos Reúne



1 Canto

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, / seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos / e à Terra Prometida caminhamos!

2 Acolhida

Min: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As: Amém.

Min: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

As: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Min (ou Anim): Nós, que conhecemos a salvação que o Senhor nos concede sem distinção, queremos responder ao convite da liturgia para permanecer no seu amor, amando-nos uns aos outros. Os gestos e as palavras de Jesus são para nós, seus discípulos e discípulas, a referência para a caminhada cotidiana de amizade com ele. Celebremos o nosso Deus, que se revela ao mundo como amor e nos pede que testemunhemos essa verdade com a nossa vida.

3 Ato Penitencial (cantado)

Min: Irmãos e irmãs, Jesus nos convida a nos amarmos uns aos outros, como ele nos amou. Isso é o que identifica o verdadeiro cristão. Peçamos perdão a Deus pelas vezes em que não vivemos à altura desse mandamento (*pausa*). Cantemos.

1. Senhor, vós sois o caminho, / guiai-nos ao Pai com carinho.

De nós tende piedade, / Senhor, tende piedade!

2. Ó Cristo, sois a verdade. / Enchei-nos de caridade.

De nós tende piedade, / ó Cristo, tende piedade!

3. Senhor, vós sois nossa vida, / buscais a ovelha perdida.

De nós tende piedade, / Senhor, tende piedade!

Min: Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As: Amém.

4 Glória

As: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 Oração

Min: Senhor Deus que tudo podeis, ajudai-nos, nestes dias, a celebrar com fervor o Cristo ressuscitado. E fazei que o mundo veja que esta fé e esta esperança põem mais luz na caminhada e transformam a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As: Amém.

Deus Nos Fala



Anim: Jesus nos deixa o mandamento novo do amor, fonte de plena alegria. As leituras nos asseguram que o amor de Deus sempre se manifesta entre nós e seus benefícios alcançam a todos os que acolhem em sua vida esse dom. Ouçamos.

6 Primeira Leitura At 10,25-26.34-35.44-48

Leitor: Leitura dos Atos dos Apóstolos. – ²⁵Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. ²⁶Mas Pedro levantou-o, dizendo: “Levanta-te. Eu também sou apenas um homem”. ³⁴Então, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença”. ⁴⁴Pedro estava ainda falando quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. ⁴⁵Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. ⁴⁶Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou: ⁴⁷“Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?” ⁴⁸E mandou que

fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

7 Salmo 97/98

O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação / e, às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8 Segunda Leitura 1 João 4,7-10

Leitor: Leitura da Primeira Carta de São João. – Caríssimos, ⁷amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. ⁸Quem não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. ¹⁰Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

9 Aclamação

Aleluia! (11x)

Quem me ama realmente / guardará minha Palavra, / e meu Pai o amará, / e a ele nós viremos.

10 Evangelho João 15,9-17

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

As: Glória a vós, Senhor.

Min: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁹“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permaneci no meu amor. ¹⁰Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. ¹¹Eu vos disse isso para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. ¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”. – Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

•••• Reflexão ••••

Sugerem-se não mais que dez minutos.

Os textos desta liturgia nos ajudam a compreender o amor de Deus por nós, amor sem medida nem fronteiras. 1) A narração do batismo do pagão Cornélio e dos seus familiares, na primeira leitura, deixa-nos entrever a perspectiva universal do amor que vem de Deus e o lugar que nele ocupa o discípulo e a discípula de Cristo. 2) O Evangelho, fonte de vida, é oferecido a todas as pessoas, sem exceção. “Deus é amor”, diz-nos a segunda leitura. Existe uma relação maravilhosa e vital entre Deus e nós, realizada concretamente por meio de Cristo: “Deus enviou o seu

Filho único ao mundo, para que tenhamos a vida por ele" (v. 9). Deus nos amou primeiro. O sinal desse amor é o dom que ele nos fez de seu Filho. Essa verdade nos leve a transbordar de gratidão a Deus e transforme todos os relacionamentos humanos. 3) No discurso da Última Ceia, no **Evangelho**, Jesus fala do amor de forma total: amor do Pai pelo Filho; do Filho pelo Pai; dele, Cristo, por nós; de nós por ele e pelos nossos irmãos e irmãs. Jesus revela o mistério da unidade entre ele e seus discípulos: "Assim como o Pai me amou, também eu vos amei. Permanecei no meu amor". A tarefa do cristão é derramar e espalhar esse amor sobre os irmãos e irmãs (*ver também o artigo na página 4*).

Nossa Resposta



11 Profissão de Fé

Min: Todos juntos professemos a fé, recitando o creio.

As: **Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (*breve inclinação até "da Virgem Maria"*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.**

12 Preces

Min: Irmãos e irmãs, Jesus deu ênfase à união que deve existir entre seus discípulos. Peçamos-lhe que nos ajude a vencer nossas resistências e a promover a unidade e a concórdia, dizendo:

As: **Ouvi-nos, Senhor!**

1. Pela Igreja, em percurso sinodal, e todos os seus ministros, para que cumpram, com caridade e discernimento, a missão de anunciar a todos o amor salvífico de Deus, rezemos.

2. Por nossas autoridades políticas e civis, para que trabalhem sempre na promoção do bem e da justiça e consolidem leis e procedimentos que evitem abusos e explorações, rezemos.

3. Pelos homens e mulheres do nosso tempo, para que procurem compreender-se melhor a fim de construir uma sociedade mais justa e fraterna, rezemos.

4. Por nossas famílias e todas as pessoas de nossa convivência, para que vejam em nós um reflexo do amor de Deus e façam a experiência de Cristo, que a tudo renova, rezemos.

5. Por nossa comunidade, para que seja espaço de acolhida, de amor e de vivência da verdadeira alegria no serviço aos irmãos e irmãs, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

Min: Concluamos, rezando pelo Sínodo da Igreja em seu percurso rumo à segunda sessão conclusiva, em outubro próximo:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

Todos: **Pedimos isso a vós, que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!**

13 Partilha dos Dons

Oferendas ou partilha comunitária. Canto:

Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

14 Louvor (rezado ou cantado)

Pode haver motivos espontâneos de louvor.

Min: O Senhor esteja conosco.

As: **Ele está no meio de nós.**

Min: Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

As: **É nossa alegria e salvação.**

A louvação pode ser cantada ou declamada.

É bom cantar um bendito! Um canto novo, um louvor!

1. Jesus é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Da morte é vencedor, / da vida é campeão!

2. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Cordeiro sacrificado, / é nossa Páscoa, irmãos!

3. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Ele é, do céu e da terra, / a reconciliação!

4. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / Dos tristes consolador, / dos pobres libertação!

5. Hoje ele é nosso Senhor / por sua ressurreição! / As mãos se dão céus e terra, / é uma só louvação!

Min: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor.

As: **Amém.**

Deus Nos Faz Irmãos



15 Pai-nosso

O/A ministro/a motiva o pai-nosso. A seguir, se for oportuno, motiva o abraço da paz, e todos se saúdam.

16 Comunhão

Se houver comunhão, o/a ministro/a coloca o Pão consagrado sobre o altar e, após breve silêncio, diz:

Min: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar^á nas trevas, mas ter^á a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

As: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis...

17 Canto

Antífona: Se me amardes realmente, / observai meus mandamentos. *A meu Pai eu rogarei, / e vos dar^á outro Paráclito. /: Ele permanecer^á / convosco para sempre.*

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.

2. "Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos to-

do bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

18 Oração

Min: Ó Deus de ternura, em Jesus ressuscitado vós nos dais modelo novo de vida eterna e feliz. Que a Páscoa de Cristo, na força da Palavra e da comunhão entre nós, nos faça também passar de todo tipo de morte para a vida e para o amor. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

Deus Nos Envia



19 Avisos

Compromissos da semana...

20 Bênção

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos tornou seus filhos, nos conceda a alegria de sua bênção.

As: Amém.

Min: Deus que, pela redenção de Cristo, nos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia nos torne participantes da herança eterna.

As: Amém.

Min: E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitamos no batismo.

As: Amém.

Min: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

As: Amém.

Min: Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

As: Graças a Deus.

21 Canto

À escolha da equipe de cantos.

LEITURAS DA SEMANA: Dia 6: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a. Dia 7: At 16,22-34; Sl 137; Jo 16,5-11. Dia 8: At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15. Dia 9: At 18,1-8; Sl 97; Jo 16,16-20. Dia 10: At 18,9-18; Sl 46; Jo 16,20-23a. Dia 11: At 18,23-28; Sl 46; Jo 16,23b-28. Dia 12: (Ascensão do Senhor) At 1,1-11; Sl 46; Ef 1,17-23; Mc 16,15-20.

A MAIOR PROVA DE AMOR

Corremos o risco de saber falar sobre o amor, sem o cuidado de praticar o amor. Sim, porque falar sobre o amor é nobre, bonito, agradável. Desperta nas pessoas vivas emoções, provoca atitudes altruístas, arranca lágrimas dos apaixonados, inspira ações heroicas. Tudo isso é bom e bem-vindo, mas é apenas uma face do amor. Nosso Mestre e Senhor, Jesus, ensina-nos a sair do campo da conversa, ainda que edificante, e viver o amor. Sem rodeios, ele mostra em que consiste o verdadeiro amor: "Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos". Jesus uniu ensinamento e ação, teoria e prática. Aplicou toda a sua vida, sem reservas, no exercício do amor.

O amor de Jesus ultrapassou as barreiras geográficas: não só entrou em ter-

ritórios vizinhos de sua pátria, mas atendeu pessoas estrangeiras, como no caso da mulher cananeia (cf. Mt 15,21ss). O amor de Jesus foi além da crença e da prática religiosa das pessoas, como se deu em relação ao centurião, que, provavelmente, seguia a religião do Império Romano. O Mestre, no entanto, recebeu-o e lhe curou um empregado. O amor de Jesus aboliu preconceitos raciais e de outros tipos, por isso conversou sem constrangimento com mulheres e deixou-se tocar por elas; afagou crianças e tocou os doentes, trazendo-lhes a cura. Não repeliu de sua convivência os cobradores de impostos, que eram malvistas e tachados de pecadores pelos líderes religiosos do seu país, nem descartou convites de homens ricos, como Zaqueu (cf. Lc 19,1ss).

Contudo, a maior prova de amor do nosso Mestre ficou registrada pelos quatro Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Trata-se de sua morte na cruz. Morreu por amor. Morreu amando, sem ódio ou rancor, sem oprimir nem se vingar. Ao contrário, morreu reconciliado com o Pai e com o mundo: "Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem".

Portanto, nosso perfeito modelo de pessoa que ama é Jesus Cristo. Somos seus discípulos, e a marca do cristão é a prática do amor. Por isso, Jesus nos deixa clara sua determinação: "Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei". Só é possível praticar essa ordem de Jesus se formos fiéis a seu amor: "Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor".

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Celebração da Palavra de Deus - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redator: Christian Dino Batsi, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi e Lúcio Américo.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br

